

VOCAÇÕES NA BÍBLIA

JESUS,

A PALAVRA
SALVADORA



Imagem: Salvator Mundi (Leonardo da Vinci) / Wikipedia

◆ Pe. Nilton Cesar Boni, cmf ◆

Para nós, cristãos, o centro de toda vocação é Jesus Cristo, a consumação do projeto salvífico do Pai que, por meio de sua morte e ressurreição, inseriu-nos no reino da luz eterna. Ele é a Palavra encarnada que nos deu a consciência da filiação divina, abrindo-nos os caminhos da esperança para sermos Evangelho vivo na sociedade onde impera o desamor. Jesus é o ungido pelo Espírito Santo, nascido de Maria, a fiel discípula, foi obediente ao Pai, sendo o verdadeiro pastor das almas, entregou livremente sua vida até as últimas consequências para nos salvar.

A fé cristã solenemente professada desde o Batismo é o encontro com a pessoa de Jesus Cristo e com o seu projeto misericordioso de edificar o Reino de Deus onde existe justiça, paz, compaixão, libertação, vida em plenitude. Ele é o Filho unigênito, querido e amado pelo Pai, portador da nova humanidade livre do pecado e herdeira da graça. As palavras de Cristo, bem claras no Evangelho, são: caminho, verdade e vida, pois orientam os fiéis a configurar-se com Ele sendo sal e luz do mundo.

A vocação de Jesus é despertar no coração da humanidade o desejo por Deus para que ela aprenda a colocar seus dons a serviço do anúncio do Evangelho. Crer em Jesus supõe conhecê-lo na raiz e estar abertos ao transcendente, a uma inédita experiência de transfiguração interior capaz de tocar as almas com a delicadeza de quem foi resgatado pela ternura do Mestre.

Jesus é a fonte da água viva, o pão da unidade, o curador das feridas, o defensor dos pobres e oprimidos, a sabedoria sensível, a porta da glória, a paz justa. É o Senhor amigo, Deus conosco que não julga e nem

condena, mas tem a leveza de olhar nos olhos e oferece a salvação aos que estão dispostos a percorrer o caminho da mudança compassiva. Nele encontramos tudo de que necessitamos para viver com generosidade nossa fé e levar o amor de Deus aos mais inquietos.

Pertencer à comunidade cristã tem um peso inegociável, pois somos parte do Reino e temos o dever de colocar as bem-aventuranças em prática nas atitudes diárias nos gestos de acolhida, tolerância, respeito, empatia, mansidão e humildade.



A Boa-Nova é compromisso com Cristo que nos exige permanente oração, dedicação e conhecimento do mistério



Seguir Jesus é um ato livre e consciente de que fazemos parte de seu corpo místico e, por isso, temos como meta os mesmos sentimentos e atitudes do Senhor, do contrário seríamos hipócritas professando o que não vivemos.

“Toda a vida de Cristo foi um contínuo ensinamento: os seus silêncios, os seus milagres, os seus gestos, a sua oração, o seu amor pelo homem, a sua predileção pelos pequenos e pelos pobres, a aceitação do sacrifício total na cruz pela redenção do mundo, a sua ressurreição, tudo é atuação da sua Palavra e cumprimento da revelação.” (*Catecismo da Igreja Católica*, 561)

Em Jesus, nossa identidade se revela, tornamo-nos humanos e dignos de participar do banquete da alegria eucarística como discípulos da vida. “Vem e segue-me”, disse Jesus, “participe da minha ressurreição”! Eis nossa vocação! ●